

Respostas fisiológicas de pirarucu ao probiótico *Bacillus subtilis* (Cohn 1872)

Eliane Tie Oba Yoshioka*, Renata das Graças Barbosa Marinho¹, Maria Danielle Figueiredo Guimarães Hoshino¹, Juliana Ralica Tavares Lopes¹

¹Embrapa Amapá, Macapá - AP, Brasil

O uso de probióticos na alimentação dos peixes pode estimular o sistema imunológico e agir na prevenção de enfermidades. O presente estudo avaliou a fisiologia de pirarucu *Arapaima gigas* após alimentação por 30 dias com dietas enriquecidas com probiótico *Bacillus subtilis* em 3 níveis de inclusão: 0 (Controle); 0,02 (BS0,02%) e 0,05% (BS0,05%) (triplicata), sendo realizada biometria e coleta de amostras de sangue. Os grupos foram comparados entre si ($P < 0,05$). O peso, comprimento e o índice hepatossomático (IHS) dos pirarucus BS0,05% foram menores que os do Controle. As análises hematológicas e bioquímicas indicaram que BS0,02% promoveu aumento do hematócrito e da albumina, com relação aos demais grupos; e diminuição da concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e da glicose plasmática com relação ao Controle. A hemoglobina corpuscular média (HCM) e atividade respiratória dos leucócitos do BS0,05% diminuíram com relação ao Controle. BS0,02% apresentaram redução do número de leucócitos, com relação ao Controle, que refletiu na diminuição de monócitos, neutrófilos, LG-PAS e eosinófilos. Assim, os níveis de *B. subtilis* avaliados não promoveram crescimento ou alterações fisiológicas nos pirarucus, que indiquem melhoria do seu sistema imune.

Palavras-chave: hematologia, imunologia, bioquímica, leucócitos.

Apoio: CAPES e Embrapa